

Orçamento 2023 é aprovado em São Caetano, mas emendas são rejeitadas

Carlos Carvalho

A Câmara de São Caetano aprovou nesta terça-feira (29/11), em segundo turno, o projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2023. Com a estimativa de R\$ 2,1 bilhões, somando Executivo, Legislativo e Autarquias, a proposta seguirá para as mãos do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) para sanção. As 16 emendas protocoladas pela oposição foram rejeitadas.

Bruna Biondi, do mandato coletivo Mulheres por + Direitos (PSOL), propôs seis alterações. Jander Lira (PSD) protocolou cinco mudanças no projeto. Edison Parra (Podemos) tentou quatro mudanças e Cesar Oliva (PSD) apresentou uma emenda. A maioria dos parlamentares votaram sumariamente para a rejeição de todas.

“Eu acho que quem perde com isso é a população de fato, que também entende por que vive na mesma São Caetano de quem propõe as emendas, e também entende que a cidade precisa de melhorias e se a LOA é um Ctrl+C/Ctrl+V (atalhos de “copia” e “cola” no computador) todos os anos, nós todos anos deixamos de resolver os problemas que não aparecem na LOA. E se no ano que vem for um Ctrl+C/Ctrl+V novamente vão deixar de aparecer novamente”, justificou Bruna logo após as votações das emendas.

O líder de governo, Gilberto Costa (Avante), ponderou ao lembrar que o projeto é uma estimativa e fez questão de ressaltar a importância da Economia seguir bem, inclusive querendo uma pacificação política.

“Entendemos que dessa maneira conseguimos dar ao Executivo a condição natural, normal que entendemos, que será o óbvio e necessário para ele governar no ano de 2023. Agradeço pela aprovação do projeto. Espero que o ano de 2023 a gente possa ter essa receita, se Deus quiser. Se isso acontecer vai dar ao Executivo uma base para trabalhar bem e realizar as demandas que a cidade precisa”, disse Costa.

Projeto

O Orçamento estimado para 2023 em São Caetano é dividido em duas partes. A Administração Direta terá R\$ 1,6 bilhão em receita. R\$ 68,3 milhões para o Legislativo, R\$ 1,590 bilhão para o Executivo e R\$ 33,6 milhões que serão repassados para a Administração Indireta (USCS, Fundação das Artes, Fundação Anne Sullivan e Fundação Pró-Memória).

A Secretaria de Saúde é a que contará com o maior orçamento, R\$ 502,6 milhões. Seguida por Educação com R\$ 445 milhões, Fazenda com R\$ 74,8 milhões, Assistência e Inclusão Social com R\$ 72,1 milhões, e Segurança com R\$ 57,1 milhões.

Na Administração Indireta, levando em conta apenas o orçamento próprio, a Universidade de São Caetano do Sul terá R\$ 227,8 milhões, o Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental (Saesa) terá R\$ 259,9 milhões, Fundação das Artes terá R\$ 3,1 milhões, Fundação Pró-Memória terá R\$ 145,5 mil e a Fundação Anne Sullivan terá R\$ 40 mil.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3188689/orcamento-2023-e-aprovado-em-sao-caetano-mas-emendas-sao-rejeitadas/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Política